

HABILIDADES SOCIOEMOCIONAIS NO AMBIENTE ESCOLAR: UMA PROPOSTA PEDAGÓGICA

Lorena Ferreira Pinho – lolofp@gmail.com
IFSul Campus CAVG, PPGCITED
Pelotas - RS

Dr. Nelson Reyes Marques – e-mail- nelsonmarques@ifsul.edu.br
IFSul Campus CAVG, PPGCITED
Pelotas - RS

RESUMO

Nos últimos anos, é crescente o número de trabalhos e pesquisas envolvendo as habilidades socioemocionais. No Brasil, a entrada da educação emocional nas escolas, se dá a partir de 2013, quando o Conselho Nacional de Educação encomendou uma pesquisa à UNESCO, com o intuito de serem criadas políticas públicas visando implementar intencionalmente práticas pedagógicas na educação básica. Segundo Goleman (2012), ajudar crianças a aperfeiçoar sua autoconsciência e confiança, controlar suas emoções e impulsos e aumentar sua empatia, resulta não só em um melhor comportamento, reduzindo a incidência de problemas, como violência, agressão contra colegas e indisciplina, mas também em uma melhoria no ambiente escolar e desempenho acadêmico. Em 2018, a nova BNCC traz à tona a necessidade de organizar e desenvolver ações educativas cujas atenções sejam direcionadas para essas competências. Observando essa necessidade, este trabalho pretende desenvolver como produto educacional, um caderno pedagógico com atividades sobre habilidades socioemocionais, que servirá como ferramenta para potencializar a aprendizagem dos professores do ensino fundamental 1, motivá-los a inserir as referidas habilidades no cotidiano escolar, bem como, desenvolvê-las nos estudantes. Após um estudo exploratório, utilizando entrevista semiestruturada, com os docentes dos anos iniciais, da EMEF Santa Irene, na cidade de Pelotas - RS, sobre a importância em trabalhar essas questões em sala de aula, percebeu-se a necessidade do fortalecimento e promoção de uma rede de apoio socioemocional na escola, tendo em vista o grande número de alunos com pouca motivação, baixa autoestima, dificuldades com questões afetivas e relacionamentos interpessoais. As atividades pretendidas, serão experienciadas em uma turma de quinto ano, no segundo semestre de 2023. O referencial teórico, que está em construção, tem como base a escola de Vigotski, tendo como principais pontos: o desenvolvimento das funções psicológicas superiores, a interação social, a emoção e o afeto no diálogo. A revisão de literatura foi realizada no mês de abril de 2023, usando como ferramenta de pesquisa o Google Acadêmico. O recorte temporal abrangeu estudos de 2019 a 2023. A análise dos resultados das produções acadêmicas ainda está sendo realizada. A metodologia escolhida foi uma pesquisa qualitativa do tipo Estudo de Caso, na perspectiva de Stake (2011). O autor defende que as interpretações da pesquisa qualitativa devem evidenciar os valores e as experiências humanas. Espera-se que através do caderno pedagógico, ocorra sensibilização dos docentes e, assim,

possamos obter indicadores (empíricos) acerca da importância da aprendizagem social e emocional na escola, além de gerar um clima positivo na mesma, baseado no respeito mútuo, na confiança e no bem-estar de todos.

Palavras-chave: Habilidades socioemocionais, Educação básica, Interação social

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018.

GOLEMAN, D. **Inteligência Emocional. A teoria revolucionária que redefine o que é ser inteligente.** 2. ed. Rio de Janeiro: Objetiva, 2012. 383p.

STAKE, R. E. **Investigación con estudio de casos.** 4. ed. Madrid: Morata, 2007. 157p.

VIGOTSKI, L. S. **A construção do Pensamento e Linguagem.** São Paulo: Martins Fontes Editora, 2001. 496p.

VIGOTSKI, L. **Psicologia Pedagógica.** São Paulo: Martins Fontes Editora, 2010. 560p.